

A FUNDARTE E SUAS AÇÕES NO CAMPO DA MÚSICA: UMA PESQUISA COM MATÉRIAS DE JORNAL

Bárbara Cecília Spohr
Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Cristina Rolim Wolffenbüttel
PPGED-MP Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Resumo: A presente pesquisa objetivou investigar o impacto causado pela Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE) no desenvolvimento da educação musical e cultural no Vale do Caí/RS. A instituição vem, há muitos anos, sendo referência no ensino de música na região e no estado. Em uma abordagem qualitativa, utilizou-se a pesquisa documental como método, sendo coletadas reportagens em um jornal local, este, referência em comunicação da região, datadas de 2017 a 2020. O referencial teórico teve como base estudos de Kraemer (2000), considerando-se a Educação Musical em suas relações em diversos tempos, espaços e disciplinas. Como resultados, constatou-se que a FUNDARTE tem um papel importante na difusão e desenvolvimento da Arte e da cultura, oportunizando o ensino e a pesquisa em Artes na Região do Vale do Caí/RS, bem como nas localidades do entorno. Como desdobramentos, almeja-se que esta pesquisa possa fomentar outras investigações, não só no que diz respeito à FUNDARTE, mas, também, a outras instituições da mesma natureza, que contribuem para a cultura e fortaleçam, ainda mais, a área da Educação Musical.

Palavras-chave: Educação Musical; FUNDARTE; Pesquisa Documental.

Introdução

A Fundação Municipal de Artes de Montenegro (FUNDARTE), localizada na Região do Vale do Caí, Rio Grande do Sul, vem, há cerca de meio século, desempenhando papel importante no que diz respeito às ações no campo cultural e artístico. A instituição é reconhecida como pólo cultural do estado, e referência pela difusão e desenvolvimento da Arte e Cultura, como escola de artes. Oferta o ensino

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

das quatro áreas das Artes (Artes Visuais, Dança, Música e Teatro), além de promover diversas ações sociais que permitem a descentralização da Arte, resgatam a cultura e contribuem, significativamente, para a educação e para a comunidade. A FUNDARTE tem reconhecimento nacional e internacional devido à qualidade das atividades oferecidas, dos eventos artísticos e científicos promovidos, além dos cursos de aperfeiçoamento educacional, com foco na Arte (WOLFFENBÜTTEL, 1996).

Com base neste histórico, a presente pesquisa investigou o impacto causado pela FUNDARTE no desenvolvimento da educação musical no Vale do Caí/RS, a partir de reportagens publicadas em jornal local, notadamente o Jornal Ibiá. Apresenta-se, desse modo, a trajetória dos últimos quatro anos, desvelando o impacto causado pela instituição no ensino de música na região.

Revisão de Literatura

A fim de aprimorar a construção do objeto de estudo deste trabalho, realizou-se uma sucinta revisão de literatura, focalizando pesquisas publicadas no período dos cinco anos anteriores a 2021, de instituições de ensino de música e fomento à cultura, buscando fundamentar a investigação. Nesse sentido, procurou-se, através dos termos de busca “instituições culturais”, “conservatório de música” e “escola de música”, artigos sobre pesquisas desta natureza nos periódicos Revista da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e Música Hodie, bem como nos anais de eventos da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

(ANPPOM). Foram encontrados artigos de Ferreira Filho (2015), Clímaco (2016), Façanha e Vieira (2017), os quais resgatam a história, analisam os contextos educacionais e as propostas de cada uma delas, enfatizando a sua importância.

O artigo de Ferreira Filho (2015) é um recorte de sua dissertação, e tem como enfoque a trajetória do departamento Academia Lorenzo Fernandez, bem como os métodos educativos e aspectos artísticos envolvidos. A pesquisa é documental, sendo os dados coletados em relatórios e matérias de jornal, além de referências bibliográficas. O departamento, cujo foco é o ensino do piano erudito, estava localizado em Teresina (Piauí), tendo iniciado as atividades em 1972. A instituição contribuiu de forma significativa para o cenário da educação musical teresinense, promovendo a formação de diversos pianistas ao longo de seus 13 anos de funcionamento. Contribuição essa, em nível de profissionalização da área, sendo o ponto de partida a formação de musicistas e educadores musicais (FERREIRA FILHO, 2015).

Na continuidade da revisão de literatura, a presente pesquisa focalizou a busca ao desenvolvimento da cultura, além do incentivo ao desenvolvimento de novos músicos do gênero choro, encontrando o artigo de Clímaco (2016), que apresenta um entrelaçamento entre o contexto social da cidade de Brasília (DF), em que o gênero musical choro detém espaço significativo para a cultura local e nacional, e os processos de ensino formal, não-formal e informal do choro na Escola Brasileira de Choro Raphael Rabello e as práticas e vivências culturais, promovidas através do Clube do Choro. Em uma abordagem bibliográfica, a autora traz à tona

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

autores que tratam de aspectos referentes às questões de gênero e aos processos de atualização/significação/ressignificação do gênero musical choro; as representações sociais que, nos processos simbólicos, caracterizam manifestações culturais e intelectuais que constroem aspectos identitários de determinados grupos. Além de imbricar o contexto histórico-cultural ao ambiente escolar e os processos de ensino e aprendizagem (CLÍMACO, 2016).

O artigo de Façanha e Vieira (2017) trata da trajetória centenária do Instituto Estadual Carlos Gomes, localizado no estado do Pará. A importante instituição foi investigada com o objetivo de interpretar e analisar o conjunto de narrativas propostas na obra de Barros e Vieira (2015), na qual constam 58 relatos de professores que atuam e atuaram no Instituto. Fundamentada em uma perspectiva interdisciplinar, a pesquisa utiliza diferentes autores que tratam dos conceitos de memória, *habitus* e campo. Os resultados apresentados mostram a permanência das memórias e do campo da música na cultura local e o desejo de que o Instituto Estadual Carlos Gomes persista como referência no ensino de música no Pará (FAÇANHA; VIEIRA, 2017).

Reitera-se que esta revisão de literatura buscou artigos publicados nos anos de 2015 a 2020, na Revista da ABEM e Música Hodie, bem como em anais de eventos da ANPPOM. Estes textos contribuíram para o entendimento da complexidade de instituições como estas, bem como o histórico, os contextos educacionais, fundamentos curriculares, metodologias empregada, valores institucionais e auxiliaram na análise de suas especificidades. Talvez, como

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

sugestão para futuros estudos, seja interessante incluir a ampliação das buscas em outros periódicos científicos, inclusive, estrangeiros.

Metodologia

Esta pesquisa foi construída a partir da abordagem qualitativa, da pesquisa documental como método, da coleta de dados via *Internet* e da análise de conteúdo como técnica para a análise dos dados.

Com o objetivo de compreender os significados das ações promovidas pela FUNDARTE, buscou-se "identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos" (GIL, 1989, p. 122). Portanto, não se pretendeu quantificar os dados coletados e analisados, mas dar visibilidade ao processo e às práticas realizadas na instituição.

Além da breve revisão bibliográfica, apresentada anteriormente, a pesquisa documental debruçou-se sobre o documento oficial dos planos de curso da FUNDARTE, juntamente das matérias de um jornal local, o Jornal Ibiá, sendo, assim, característica da "busca de informações em documentos que não receberam nenhum tratamento científico" (OLIVEIRA, 2007, p. 69). Esta coleta de dados se deu, como já dito, pela pesquisa via *Internet*, ferramenta metodológica que facilitou o trabalho das pesquisadoras, no que diz respeito à rapidez, economia e qualidade de conteúdo/pesquisa apresentados em diferentes produções (CALLIYERIS *et al.,* 2015).

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

Por fim, a análise dos dados deu-se por meio do uso da análise de conteúdo, proposta por Moraes (1999), que a elucida como uma proposta descritiva e interpretativa do material textual coletado, possibilitando uma difusão de pesquisa teórica e prática. De acordo com Moraes (1999), existem cinco etapas a serem trilhadas, sendo estas preparação das informações, unitarização ou transformação do conteúdo em unidades, categorização ou classificação das unidades em categorias, descrição e interpretação. Neste sentido, procurou-se, ao coletar e analisar os dados, trilhar o caminho proposto pelo autor.

Referencial Teórico

A base teórica desta pesquisa traz Kraemer (2000), que trata da educação musical como um imbricamento entre disciplinas, discutindo dimensões e funções deste conhecimento, e salientando as particularidades da área em relação às demais disciplinas. O autor esclarece que a pedagogia da música se ocupa com as relações entre pessoa(s) e música(s) (KRAEMER, 2000); por isso, acaba dividindo seu objeto de estudo com as ciências humanas. O autor exemplifica essas disciplinas enfocando-as quanto aos aspectos filosóficos, históricos, psicológicos, sociológicos, musicológicos, pedagógicos e outras áreas que possam ter um significado pedagógico-musical específico.

Segundo Kraemer (2000, p. 58), pedagogia da música e a musicologia “unem-se no esforço comum em compreender a música”. Os aspectos musicológicos são apresentados considerando-se a pesquisa musicológica – etnomusicologia, acústica,

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

teoria da música, entre outras áreas – tratando de uma "possível análise e interpretação global dos eventos musicais", sendo os parâmetros musicais propriamente ditos (KRAEMER, 2000, p. 58). A didática da música interessar-se-ia pelos significados que as manifestações musicais poderiam adquirir no processo educacional. Os aspectos pedagógicos partem da pedagogia, que se ocupa "com teorias da educação e formação, premissas, condições, processos e consequências da ação educacional e didática, com questões sociais e institucionais, com problemas do ensino, da aprendizagem e didáticos" (KRAEMER, 2000, p. 59).

Kraemer (2000) discute o entrelaçamento da pedagogia da música com outras disciplinas. Ressalta-se que uma perspectiva de entrelaçamento da área considera-a como resultante do enlace recíproco entre as disciplinas, criando uma espécie de teia. Essa concepção de entrelaçamento propõe uma dimensão alargada da área, com limites mais abrangentes e flexíveis.

Para Kraemer (2000), no "centro das reflexões musicais estão os problemas da apropriação e transmissão da música" (KRAEMER, p. 61). Pedagogia e pedagogia da música não se constituem disciplinas isoladas e resultam diferentes agrupamentos da área. São disciplinas de integração orientadas na ação, conforme o objeto de pesquisa. Kraemer (2000) afirma que a particularidade do saber pedagógico-musical está "no cruzamento de ideias pedagógicas marcadas pelas ciências humanas, orientadas pela cultura musical e ideias estético-musicais" (KRAEMER, p. 66). Além do conhecimento sobre fatos e contextos pedagógico-musicais, também é necessário colocar à disposição os princípios de explicação da

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

prática músico-educacional, para as decisões, orientações, esclarecimentos, influências e melhorias dessas práticas,

Por fim, Kraemer (2000) propõe um modelo estrutural da pedagogia da música, o qual inclui a análise e os campos de aplicação da área, os aspectos que a compõem – musicológicos, pedagógicos, entre outros – além das funções da pedagogia da música – compreender e interpretar, descrever e esclarecer, conscientizar e transformar a prática músico-educacional.

Resultados da Pesquisa: A FUNDARTE e as ações no campo da música

Atualmente, a FUNDARTE, como escola de Artes, possui cursos básicos nas quatro áreas de expressão artística – Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. O Curso Básico de Música contempla o ensino de instrumentos musicais e da teoria da música, além de proporcionar experiências performáticas.

De acordo com informações do próprio *site* da FUNDARTE (2019), são inúmeros os cursos oferecidos pela instituição, atingindo as faixas etárias dos três aos 94 anos de idade. O Curso de Música tem como objetivo principal o desenvolvimento dos elementos técnicos necessários para realização musical de diferentes gêneros e repertórios do instrumento.

Desta maneira, a instituição vem, há anos, contribuindo significativamente com o cenário da Educação Musical na região, através da oferta de seus cursos e de outras atividades. Exemplos da repercussão dessas práticas encontram-se nas reportagens publicadas pelo Jornal Ibiá, a respeito das atividades desenvolvidas nos

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

anos de 2017, 2018, 2019 e 2020. Ao todo, foram coletadas 185 reportagens. No entanto, para este trabalho, apresentamos algumas das ações realizadas pela FUNDARTE.

As reportagens destes anos (2017 a 2020) divulgam horários, locais, os instrumentos apresentados, bem como o ecletismo do repertório musical. Essas atividades buscam a integração da comunidade e familiares com os alunos e professores, além de estimular o exercício da prática musical, por meio das apresentações e da relação com o público. Em 2020 essas atividades tiveram de ser adaptadas à nova realidade do isolamento social, devido à pandemia da COVID-19. Assim, a solução resultante foi a produção de *Lives* no Canal do *YouTube* da FUNDARTE Montenegro, em que os estudantes se apresentavam.

Além das atividades originárias dos cursos, a FUNDARTE promove programações culturais, sendo palco de importantes músicos e musicistas nacionais e internacionais. Essas programações ocorrem mensalmente, trazendo atrações para os mais variados públicos. Conforme reportagens do Jornal Ibiá, grupos como “Juntos”, “Brasilien Block Quarteto”, “Tambo do Bando”, são alguns exemplos dos que passaram pelos palcos da instituição. Já em 2020, as ações foram diferenciadas. Intitulado “Música à Domicílio”, este projeto consistiu na organização de um espetáculo, sendo estruturado em um caminhão totalmente decorado com equipamentos de som e luz, e um piano transparente. A proposta foi levar música às ruas da cidade de Montenegro/RS, animando as pessoas neste momento da pandemia.



Para Kraemer (2000), ações como essas contemplam o entrelaçamento das ciências humanas e atribuem significados no processo educacional. A relação entre conteúdos próprios do campo da música, aos processos de socialização – reflexo das práticas coletivas e de apresentações musicais para familiares e comunidade; à estética musical do repertório – tanto aquele executado pelo aluno quanto apreciado por ele nas programações mensais da instituição; à relação instrumento e corpo – propostas de postura e movimentações de performance; aos "sentidos de ações humanas, contextos definidos socialmente e possibilidades subjetivas de formação" (KRAEMER, 2000, p. 55). O enlace epistemológico da música é recíproco nas disciplinas das ciências humanas, criando uma teia, e dela, uma dimensão ampla da área. Para o autor, a presença desse enlace não tira a especificidade de cada área/disciplina, mas sim, fortalece-as e as ilumina.

Como estimuladora da pesquisa em Arte e Educação, a FUNDARTE realiza, a cada dois anos, um importante evento, intitulado Seminário Nacional de Arte e Educação. Em 2018, segundo reportagem do Jornal Ibiá, ocorreu a 26ª edição, contemplando a temática "O Ensino da Arte em Tempos de Crise". A programação do evento foi constituída de oficinas, workshops, painéis, apresentações artísticas, apresentações de trabalhos científicos, exposições e lançamentos de livros, reunindo estudantes, professores e produtores de Arte de todo o Brasil.

Ao coletar e analisar os dados desta pesquisa, que trata do impacto causado pela FUNDARTE no desenvolvimento da educação musical e cultural na Região do Vale do Caí/RS, observou-se que as inúmeras atividades que a instituição promove

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.

possibilitam vislumbrar o imbricamento de disciplinas, proposto por Kraemer (2000). São ações que unem diversas áreas do conhecimento, fazendo com que a comunidade próxima, bem como a mais distante, consiga apreciar Arte e Música, resultando a compreensão, a partir da prática, das dimensões e funções do pensamento musical.

Do mesmo modo, em cada atividade aqui descrita, percebeu-se que a pedagogia da música e a musicologia, em suas diversas manifestações, estavam unidas no esforço para compreender a música (KRAEMER, 2000), oportunizando variadas e ricas apreciações musicais. Assim, as relações entre as pessoas e as músicas, em seus inúmeros desdobramentos, foram amplamente contatadas nesta investigação.

Considerações Finais

A FUNDARTE tem um papel importante na difusão e no desenvolvimento artístico cultural, oportunizando o acesso a diferentes manifestações culturais, ao ensino e à pesquisa nas quatro áreas das Artes na região, bem como em localidades próximas.

Constatou-se o grande impacto quanto ao desenvolvimento da educação musical e cultural que a FUNDARTE tem causado na Região do Vale do Caí/RS. Como escola de artes e música, a instituição tem oportunizado inúmeros e valiosos aprendizados, tanto para montenegrinos quanto para moradores da região, de diferentes idades. Os cursos de música e eventos artístico-culturais, tanto nos anos

que antecederam a Pandemia da COVID-19 quanto em pleno momento pandêmico, têm sido uma maneira de as Artes se apresentarem, contribuindo com o desenvolvimento do senso estético, como se pode observar nas reportagens do Jornal Ibiá.

Com base na leitura histórico-cultural e nos embasamentos epistemológicos da Educação Musical, observou-se que a instituição tem causado um impacto positivo e marcante no desenvolvimento da Arte e Educação Musical da região. Ao longo dos anos, muitos dos alunos que tiveram o início de sua trajetória musical na FUNDARTE, hoje compõem o cenário musical do estado, além de atuarem na área da educação musical e, principalmente, integrarem o seu corpo docente.

Através de suas inúmeras ações, a FUNDARTE tem proporcionado o ensino de Música de alta qualidade, caminhando entre diferentes concepções educacionais, intercambiando entre as demais disciplinas das ciências humanas, como musicologia, filosofia, história, sociologia, pedagogia, dentre outras, o que ultrapassa os limites teóricos e as linhas fronteiriças das disciplinas, compondo uma dimensão ampla, complexa e prática da aprendizagem e da Educação como um todo.

Como desdobramentos, almeja-se que esta pesquisa fomente outras investigações, não só no que diz respeito à FUNDARTE, mas também, de outras instituições da mesma natureza, que contribuem para a cultura e fortaleçam, ainda mais, a área da Educação Musical na Região do Vale do Caí e no Rio Grande do Sul.

Referências

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



CALLIYERIS, Vasiliki *et al*. Pesquisa via Internet como técnica de coleta de dados: um balanço da literatura e os principais desafios para sua utilização. **Revista Brasileira de Marketing**. Vol. 14, nº 4, p. 479-491, Out/Dez, 2015.

CLÍMACO, Magda de Miranda. Escola brasileira de choro Raphael Rabello e clube do choro: interação eficaz nos processos de significação e ensino do choro em Brasília. **Revista Música Hodie**, Goiânia, V.15 - n.2, 2015, p. 137-150.

FAÇANHA, Tainá Maria Magalhães; VIEIRA, Lia Braga. Memórias de um estabelecimento de ensino musical. **Revista da ABEM**, v. 25, n. 38, p. 105-122, jan/jun 2017.

FERREIRA FILHO, João Valter. Práticas e usos musicais no Piauí: apontamentos históricos. **XXV Congresso da Anppom** - Vitória/ES, Brasil, jun. 2015. Disponível em: <https://www.anppom.com.br/congressos/index.php/25anppom/Vitoria2015/paper/view/3558/1091>. Data de acesso: 11 Fev. 2021.

FUNDARTE. FUNDARTE, c2019. Música. Disponível em: <http://www.fundarte.rs.gov.br/escola-de-artes/musica/>. Acesso em: 16 de junho de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1989.

KRAEMER, Rudolf-Dieter. Dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 11, n. 16/17, abr./nov., p. 50-73, 2000.

MORAES, Roque. Análise de conteúdo. **Revista Educação**, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.



OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

WOLFFENBÜTTEL, Cristina Rolim. **A música na região de Montenegro**. Porto Alegre: Mercado Aberto/FUNDARTE, 1996.

SPOHR, Bárbara Cecília; WOLFFENBÜTTEL,Cristina Rolim. A FUNDARTE e suas ações no campo da música: uma pesquisa com matérias de jornal. *Anais* 27º Seminário Nacional de Arte e Educação. Montenegro: Editora da FUNDARTE, p.01-14, 2021.
Disponível em: http://seer.fundarte.rs.gov.br/index.php/Anaissem/issue/current em 30 de novembro de 2021.